

# **“A ERGONOMIA NO eSOCIAL, NA INDÚSTRIA 4.0 E AS RELAÇÕES TRABALHISTAS”**

Conferência Magna da Sessão de Abertura  
Curitiba, 28 de Maio de 2019  
Prof. René Mendes (ABRASTT)

# **1. REFLEXÕES INICIAIS**

# ABERGO2019

XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ERGONOMIA  
XII FÓRUM DE CERTIFICAÇÃO DO ERGONOMISTA

27 A 31 DE MAIO DE 2019  
ESTAÇÃO EVENTOS  
CURITIBA • PARANÁ • BRASIL



ORGANIZAÇÃO



ABERGO

REALIZAÇÃO



FACULDADE INSPIRAR

Faculdade de Engenharia e Arquitetura  
www.inspirar.edu.br

PATROCÍNIO



ITAIPU  
BINACIONAL

APOIO:

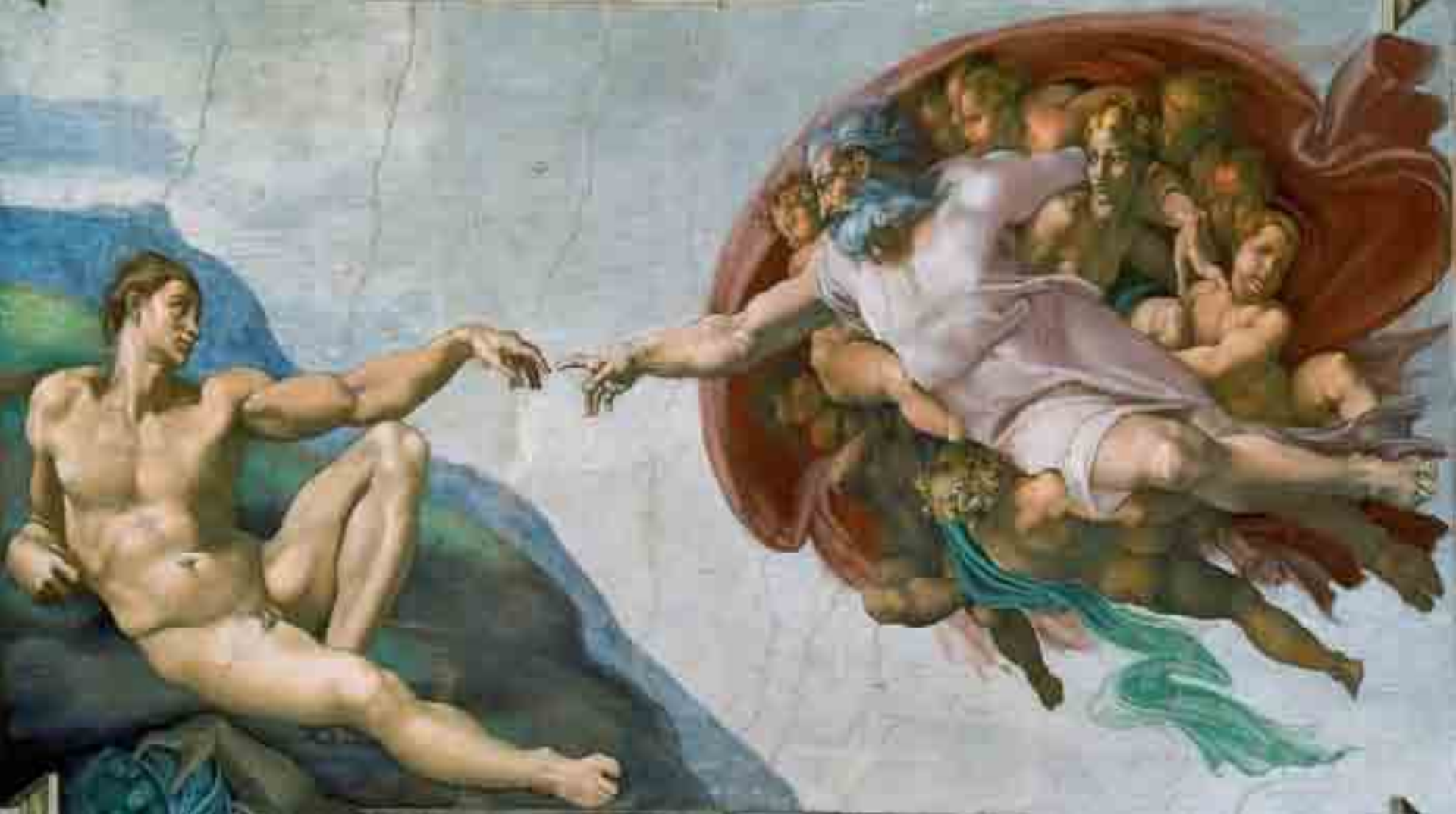


CREFITO 8

[WWW.CONGRESSOABERGO.COM.BR](http://WWW.CONGRESSOABERGO.COM.BR)

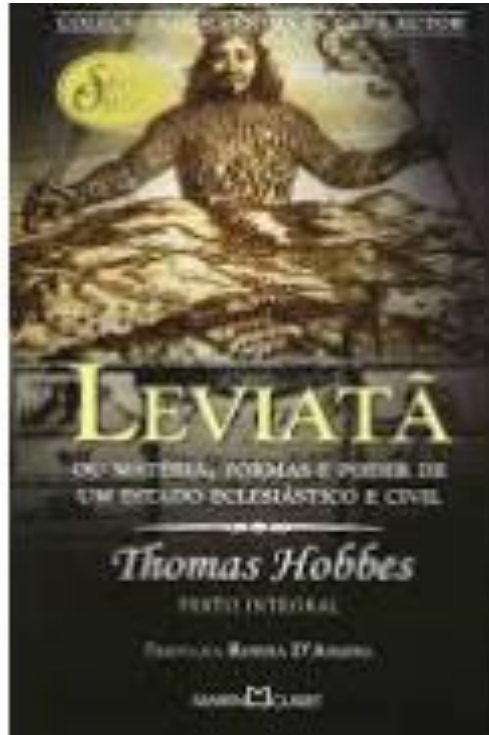
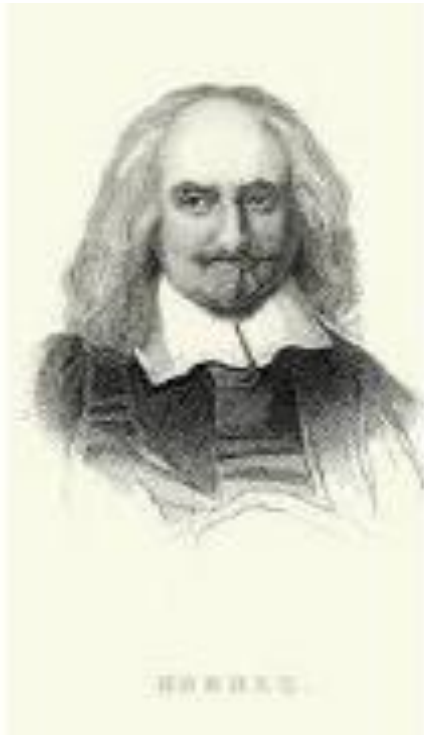


**“A Criação de Adão” (detalhe) – Afresco no teto da Capela Sistina (Vaticano),  
pintado por Michelangelo (1475-1564)**



**“A Criação de Adão” – Afresco no teto da Capela Sistina (Vaticano),  
pintado por Michelangelo (1475-1564)**





**“Conhecimento é poder”  
Thomas Hobbes  
(1588-1679)**

**“O conhecimento também é poder” -  
Francis Bacon  
(1561-1626)**





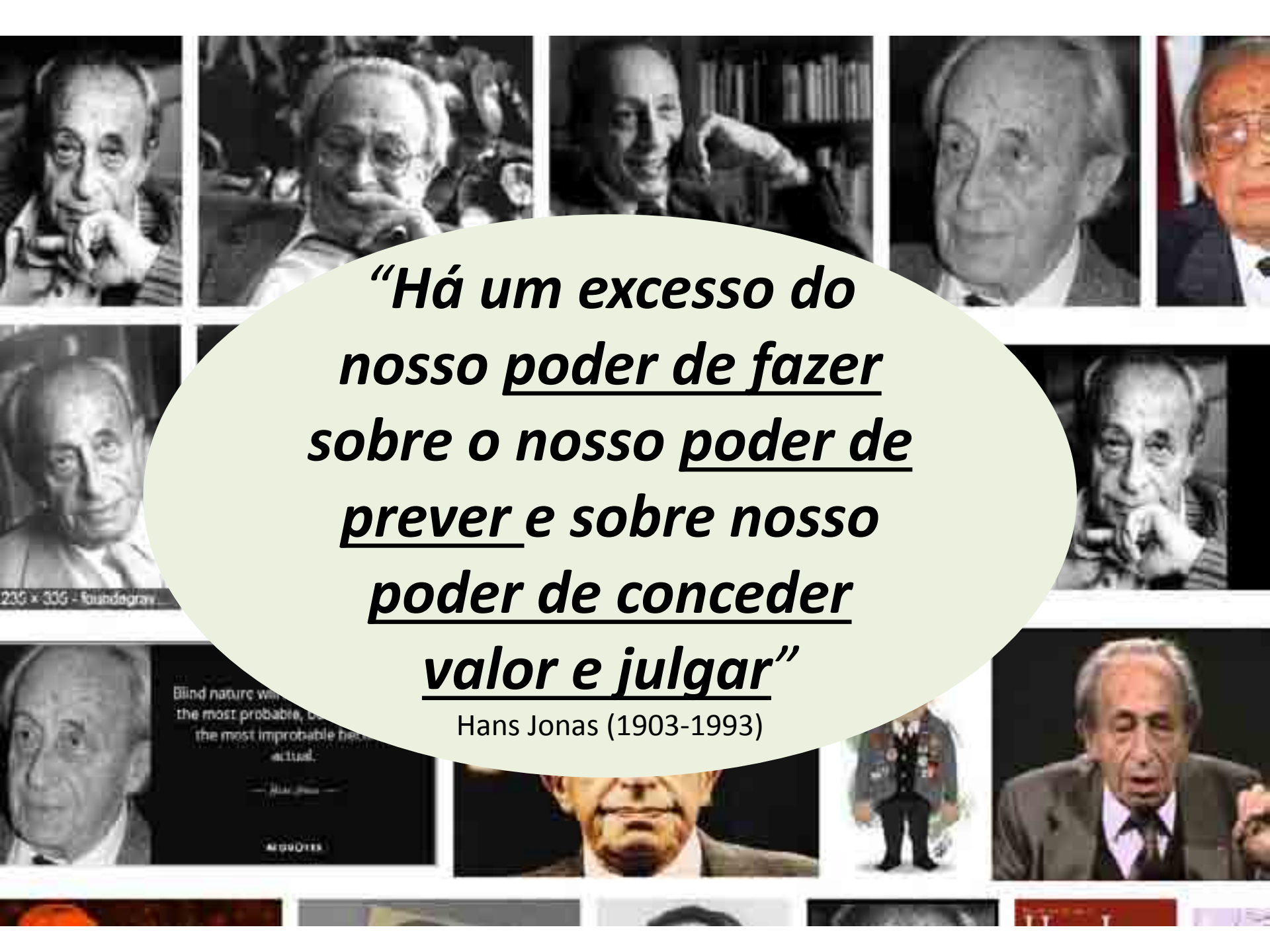
O que é o Talmud?

***"A coisa principal da vida não é o conhecimento, mas o uso que dele se faz."***

LANÇAMENTO  
TALMUD  
BAVLI  
SAN'HEDRIN

TALMUD BAVLI

Talmud  
de Babilônia  
Tratado de Pesachim



***“Há um excesso do  
nosso poder de fazer  
sobre o nosso poder de  
prever e sobre nosso  
poder de conceder  
valor e julgar”***

Hans Jonas (1903-1993)

## **2. REFLEXÕES SOBRE A RAZÃO-DE-SER E O *ETHOS* DA ERGONOMIA**

# Algumas questões éticas (bioéticas!) ou epistemológicas

- Ergonomia PARA QUE(M)?
- Ergonomia POR QUE?
- Ergonomia COMO?
- Outras questões...



## The ideology of ergonomics

Peter Wilkin\*

*School of Social Science, Brunel University, Uxbridge, Middlesex, UB8 3PH, UK*

*(Received 23 April 2008; final version received 7 November 2008)*

This paper examines the positivist and empiricist philosophical ideas that underpin mainstream ergonomics and argues that they undermine the discipline's ability to properly theorise the nature of the social world. Instead and as a consequence of these largely implicit philosophical beliefs ergonomics is an ideological discipline whose social use is largely shaped to reflect the interests of dominant social institutions, whether public or private, that tend to control the workplace. Arguing from the perspective of critical social science the paper says that questions of design are central to debates about the good society (how people should live) as indeed some ergonomic researchers have recently begun to argue. The task of the paper is to help encourage such debate within the discipline by clarifying what it sees as the ideological role that ergonomics plays in society and how this ideology is, in turn, reflected in its philosophical assumptions. The importance of the paper for ergonomic theory is that it highlights the need for the discipline to engage in a critical manner with its philosophical assumptions. It does this by exposing the problematic nature of its positivist philosophy, arguing that as a consequence of the latter ergonomics in practice is an ideological discipline.

# **THE ERGONOMICS OF TORTURE: THE MORAL DIMENSION OF EVOLVING HUMAN-MACHINE TECHNOLOGY**

**P.A. Hancock**

*Department of Psychology, and Institute for Simulation and Training  
University of Central Florida  
Orlando, Florida*

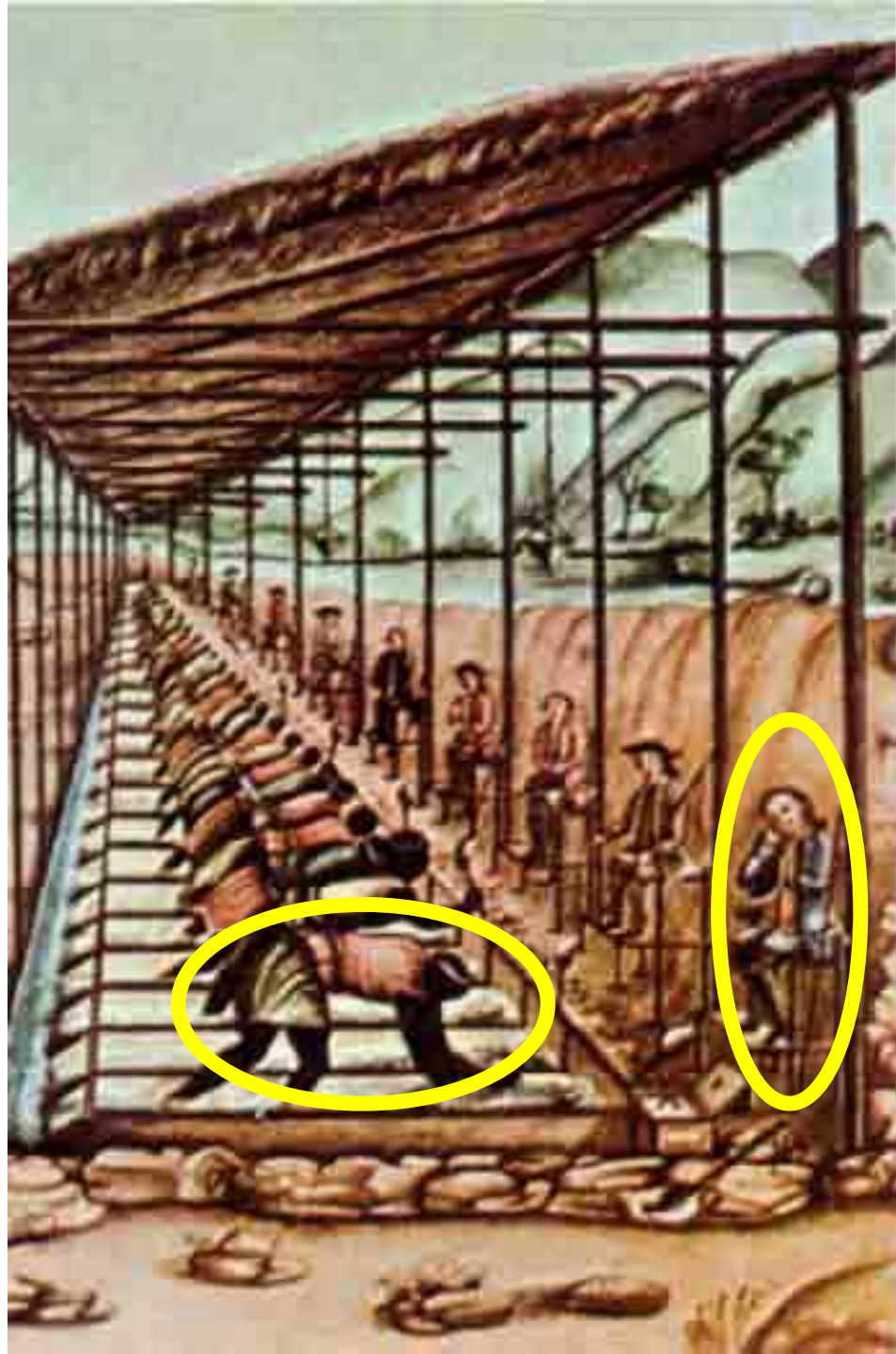
## **Abstract**

No intelligent human activity is devoid of purpose. This is as true for science as for any other pursuit. The abdication of science from the realm of purpose – the propositional divorce of ‘what is’ from ‘what should be’ is a widely-perpetuated but fatal fallacy. As much as purpose predicates process, process promotes purpose. Purpose and process are locked in a symbiotic circle in which their independent existence is essentially meaningless. Unlike those who simply study the world as it is, we in human factors, as agents of change, must contemplate the world as it can be, in both its proximate and more distal forms. In seeking to change the world, as opposed to merely studying it, we cannot avoid the moral dimension of action. Here I examine our nascent approach to such issues using a pointed exemplar to trigger both visceral and cerebral response. The work is part of a continuing effort to found a new philosophy based upon perception-action mediated









**3. EXPECTATIVAS DA ‘SOCIEDADE’ QUANTO  
AO PAPEL DE UMA “ERGONOMIA  
RENOVADA”: CRÍTICA, CRIADORA,  
TRANSFORMADORA E EMANCIPADORA!**

Ainda faz sentido, hoje, afirmar que, no Brasil, “*a ordem social tem como base o primado do trabalho, e como objetivo o bem-estar e a justiça sociais.”?*

Ou:

“*A ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social.”?*

(Artigos 193 e 170 da Constituição Federal/1988, respectivamente)

# #carta

ideias em tempo real

SEXTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 2018



CartaCapital / **CARTA**PLAY / CartaEducação / **#BLOGDO**SÓCIO / **#SOU**SÓCIO / **#SEJA**SÓCIO

Você está aqui: Página Inicial / Política / O emprego formal desaparece, a pobreza e a desigualdade avançam

## Política

Retorno social

# O emprego formal desaparece, a pobreza e a desigualdade avançam

por Rodrigo Martins — publicado 17/01/2018 00h22, última modificação 16/01/2018 17h26

*Desde 2014, o Brasil perde 1 milhão de postos de trabalho com carteira assinada por ano. Em dois anos, ganhou 8,6 milhões de miseráveis*





## Economia

Mercado de Trabalho

# No Brasil, trabalho informal é a nova regra

por Dinalva Nunes | publicado em 01/10/2018 09h20, última modificação 01/10/2018 10h31

*Emprego sem carteira assinada superou o formal pela vez em 2017. No ano passado foi a informalidade que ditou a recuperação do mercado de trabalho*

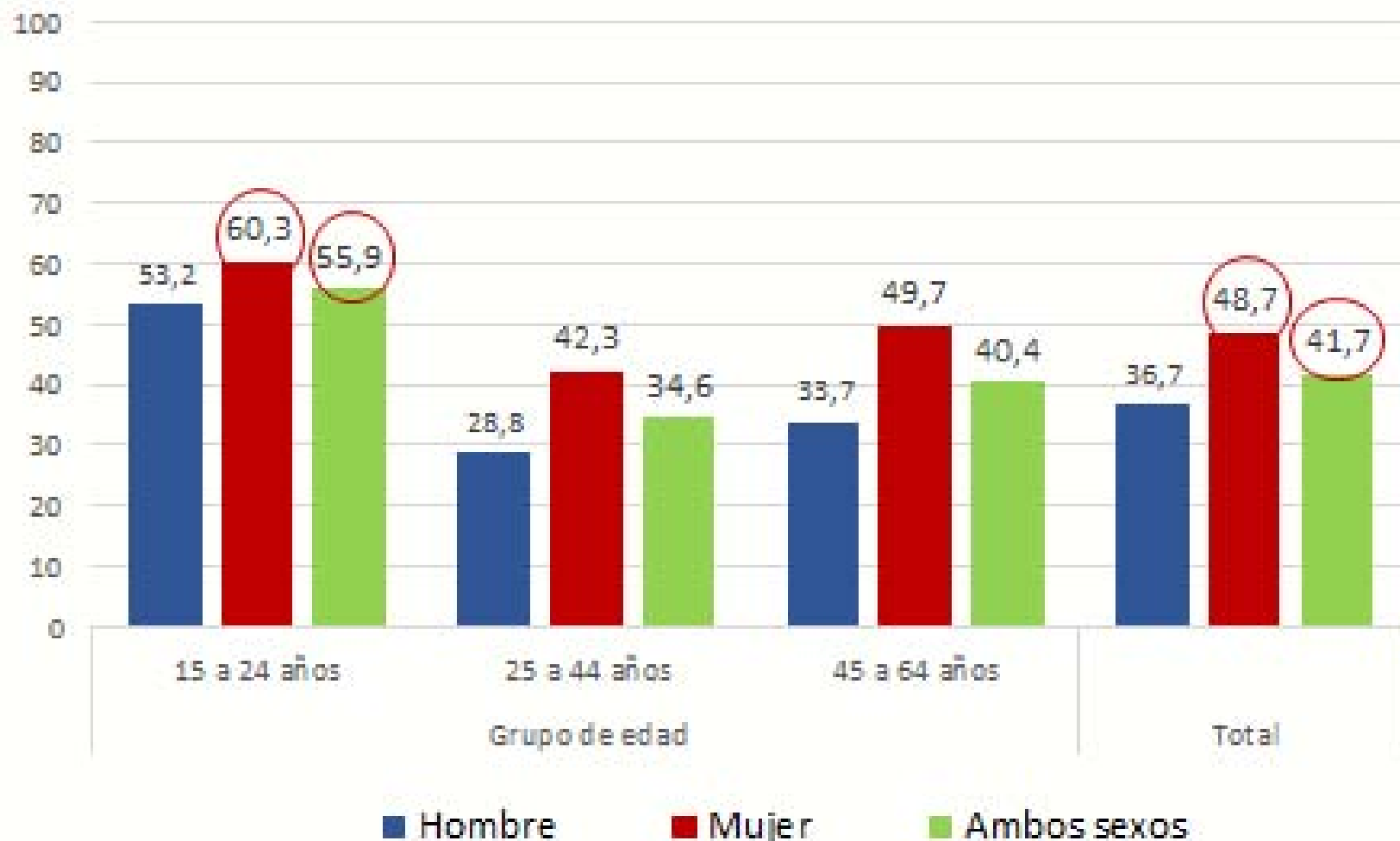
Compartilhar 5,5 mil

Tweetar

Share

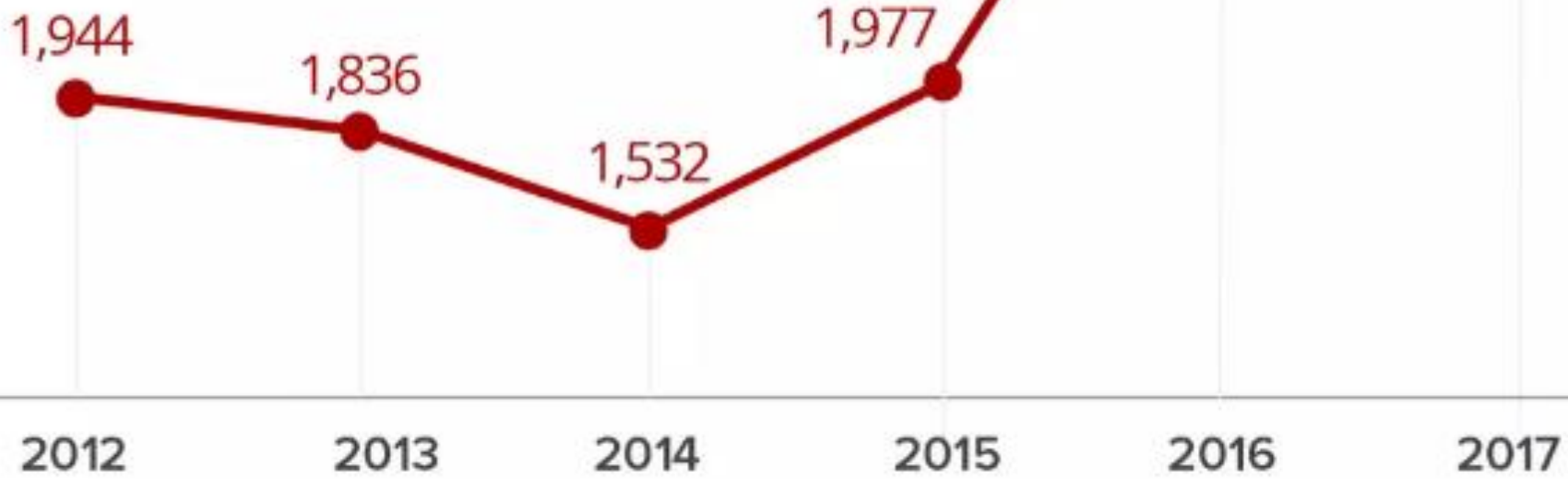
Compartilhar

**AMÉRICA LATINA (18 PAÍSES) \*: OCUPADOS DE 15 ANOS E MAIS, COM SALARIOS PROMEDIO INFERIORES AO SALARIO MÍNIMO NACIONAL POR SEXO E IDADE, ALREDEDOR DE 2016**  
(Em porcentagens)



Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de Banco de Datos de Encuestas de Hogares (BADEHOG).

# Desalentados



# EMPREGOS E CARREIRAS

## Faltou trabalho para 28,3 milhões de pessoas no 1º trimestre, diz IBGE

Da UOL, em São Paulo

16/05/2019 09h14 - Atualizada em 16/05/2019 11h18

A taxa da chamada subutilização da força de trabalho foi de 25% no primeiro trimestre do ano. Isso significa que faltou trabalho para 28,3 milhões de pessoas no Brasil, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada hoje pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O contingente de pessoas subutilizadas é recorde na série da Pnad Contínua, iniciada em 2012. O grupo reúne os desocupados, os subocupados com menos de 40 horas semanais e pessoas disponíveis para trabalhar, mas que não conseguem procurar emprego por motivos diversos.

# EMPREGOS E CARREIRAS

---



Uber

Imagem: Canva.com

Aplicativos como Uber e iFood são fonte de renda de quase 4 mi de autônomos

**ESTADÃO** empresas

Douglas Gavras\*

São Paulo

28/04/2019 13h50

Com o desempenho tímido da economia após a recessão e o mercado de trabalho ainda custando a se recuperar, aplicativos de serviços --como Uber, 99, iFood e Rappi-- se tornaram, em conjunto, o maior 'empregador' do país.

## Capítulo 5

# O Futuro do Trabalho, da Engenharia de Produção e da Ergonomia

---

*Francisco Soares Másculo, PhD - UFPB*  
*Mario César Vidal, Dr - COPPE/UFRJ*

Excerto de Vidal M.C & Másculo, F.S. – *Ergonomia: trabalho adequado e eficiente*, 2ª edição revista e ampliada. Editora Elsevier, coleção ABEPRO, Rio de Janeiro (em preparo), pp. 95-122

### Conceitos apresentados nesse capítulo

Este capítulo faz uma abordagem sobre as perspectivas do trabalho e conseqüentemente da Engenharia de Produção e da Ergonomia no futuro. Busca-se discurrir sobre as novas tendências organizacionais – como novas formas de contratação, de organização espacial - as emergentes tendências tecnológicas da robótização, informatização, nanotecnologia e novos materiais - e finalizando o capítulo com o exame desse dossier do ponto de vista trabalhista através de organismos e organizações de expressão mundial como a OIT e a IEA.

# Como será o Futuro do Trabalho, ou o Trabalho do Futuro? (Másculo & Vidal)

## TENDÊNCIAS ORGANIZACIONAIS

- Nova contratação
- Home office – escritório em casa
- Co-working – o escritório ocasional
- A oficina pessoal/artesanal

## TENDÊNCIAS ORGANIZACIONAIS

- Maquinário inteligente
- Robótica
- Sistemas físico-cibernéticos (Industry 4.0)

Global Trends to 2030:  
**The Future  
of Work and  
Workplaces**

Insight Report

# The Future of Jobs Report 2018

Centre for the New Economy and Society



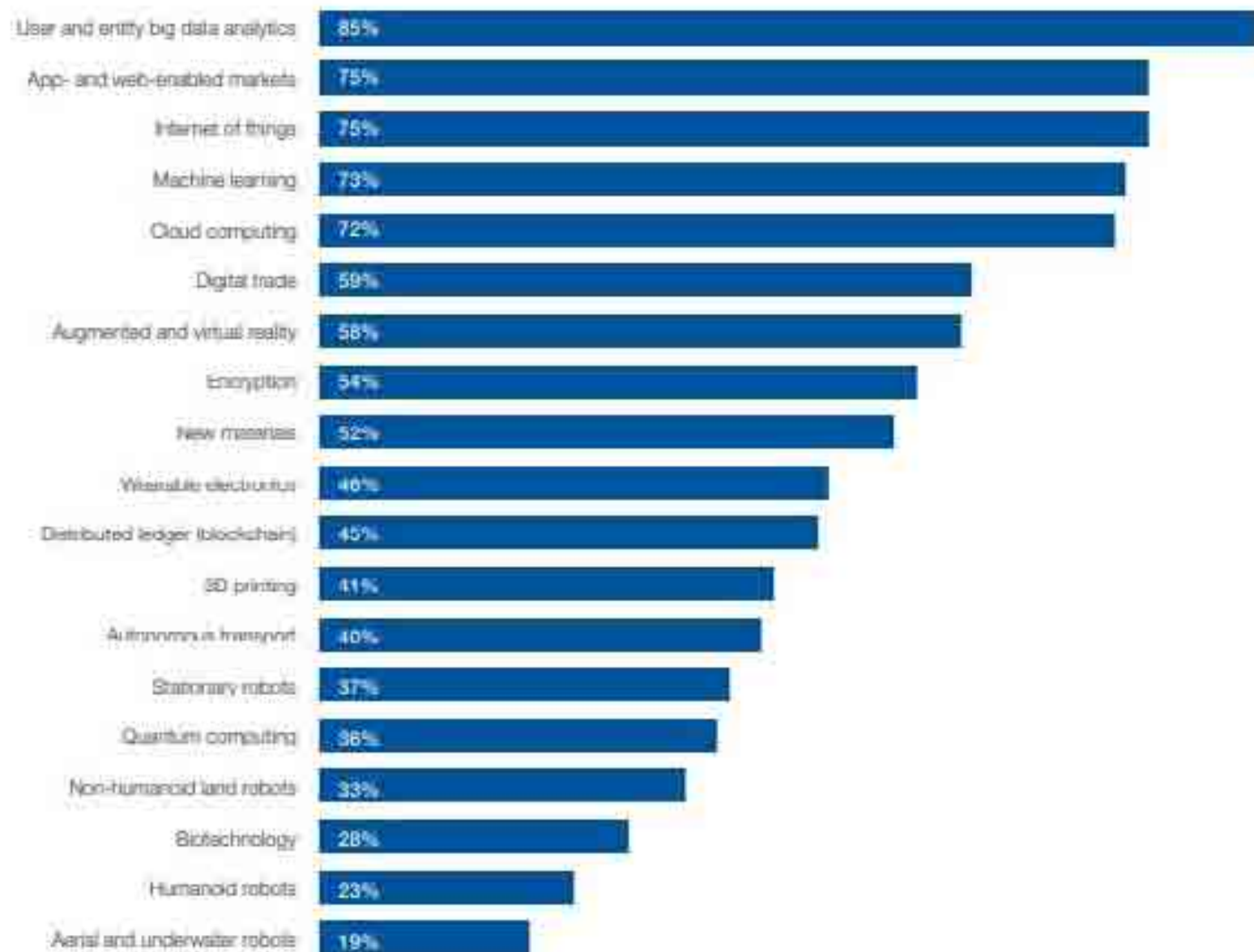
JACOB MORGAN

THE FUTURE OF  
WORK

Attract New Talent, Build Better Leaders,  
and Create a Competitive Organization

WILEY

Figure 2: Technologies by proportion of companies likely to adopt them by 2022 (projected)



Source: Future of Jobs Survey 2018, World Economic Forum

**Uma ‘Ergonomia renovada’ (crítica,  
criadora, transformadora e  
emancipadora) irá capitular frente a todos  
os prognósticos hegemônicos (e  
promotores) do “Futuro do Trabalho”,  
sem se mobilizar (e investir o seu poder  
criador, inventivo e mobilizador) em prol  
de um  
“Futuro dos Trabalhadores e das  
Trabalhadoras”?**

# It's Not the 'Future of Work,' It's the Future of Workers That's in Doubt



414



For Labor Day, a call for a new union strategy from three prominent workers' advocates.

By Sarita Gupta, Stephen Lerner, & Joseph A. McCartin

August 31, 2018



LABOUR

HUMAN RIGHTS

CULTURE

ENVIRONMENT

POLITICS &



22 January 2019 - **OPINIONS**

## ILO's "Work for a Brighter Future": a spring of hope for working people

There is nothing complacent in the tone of the ILO Global Commission's report on the future of work. Rejecting

GLOBAL COMMISSION  
ON THE FUTURE OF WORK



International  
Labour  
Organization



# Work for a brighter future



## A Ergonomia da Atividade pode Promover a Qualidade de Vida no Trabalho? Reflexões de Natureza Metodológica

Mário César Ferreira\*

\* Universidade de Brasília, Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, ICC Sul, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília (DF) CEP 70.910-900. [mcesari@unb.br](mailto:mcesari@unb.br), [mario.cesar@pq.cnpq.br](mailto:mario.cesar@pq.cnpq.br), <http://lattes.cnpq.br/5833453038151889>

### Resumo

As consequências negativas das transformações aceleradas que marcam o mundo da produção de mercadorias e serviços têm contribuído decisivamente para o investimento em Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) nas organizações. Uma caracterização global dos limites dos enfoques assistencialistas – de natureza individual, assistencialista e hegemônica – de QVT fornece os fundamentos de reflexão para a abordagem da temática no campo da Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho. O ensaio teórico discute os aportes metodológicos da Ergonomia da Atividade com base em uma abordagem de QVT de orientação preventiva e contra-hegemônica. A intervenção eficaz e duradoura no campo da QVT implica remover ou atenuar as causas primeiras do mal-estar dos trabalhadores em termos de condições, organização e relações socioprofissionais de trabalho e, em especial, inverter o paradigma dominante do “indivíduo como variável de ajuste” para o preconizado pela Ergonomia, de “adaptar o trabalho ao ser humano”. Limites e desafios são apresentados para a consolidação de uma abordagem teórico-metodológica da Ergonomia da Atividade voltada para a Qualidade de Vida no Trabalho.

## Ergonomia da Atividade aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho: lugar, importância e contribuição da Análise Ergonômica do Trabalho (AET)

Mário César Ferreira<sup>1</sup>

*Activity-Centered Ergonomics applied to Quality of Life at Work: role, importance, and contribution of the Ergonomic Work Analysis (EWA)*

<sup>1</sup> Universidade de Brasília, Instituto de Psicologia, Brasília, DF, Brasil.

*Contato:*  
Mário César Ferreira  
*E-mail:*  
mcesar@unb.br

O trabalho foi subvencionado por meio do pagamento de bolsa de produtividade em pesquisa pelo CNPq e de pós-doutoramento pela Capes. Os

### Resumo

*Introdução:* o método clássico da Ergonomia da Atividade, a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), consolidou-se no campo das ciências do trabalho como um instrumento eficaz para operacionalizar a perspectiva de compreender o trabalho para transformá-lo. *Objetivo:* o artigo relata uma experiência de uso heterodoxo da AET situando seu papel instrumental no nível analítico microergonômico da abordagem intitulada "Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho (EAA-QVT)". *Método:* a análise de demanda específica – ponto de partida da AET –, proveniente de dirigentes, gestores e técnicos no contexto do serviço público brasileiro, está na gênese da construção dessa abordagem que articula a Ergonomia da Atividade e a Qualidade de Vida no Trabalho

**Ou ela irá capitular (frente ao ‘canto de sereia’ do Capital, com todos os seus disfarces e atrativos!) e se colocar a serviço da destruição de postos de trabalho, da defesa acrítica de modelos de exclusão das PESSOAS, e do fortalecimento dos modelos de organização e de gestão do trabalho, que provocam adoecimento e morte?**



JAMIL ALBUQUERQUE  
E EDUARDO MENDES

# SEJA UM PROFISSIONAL DE ALTO RENDIMENTO

*MENSAGEM A GARCIA/COMENTADA*

PARA QUEM ALCANÇA A EXCELÊNCIA

Academia



# O Vendedor PIBULLI 2

**PORQUE CRISE É PARA OS FRACOS!**



**LUIS PAULO ALFA**



JONATHAN LITTMAN & MARC HERSHON



# ODEIO GENTE!

Livre-se dos idiotas do local de trabalho  
e faça de seu emprego exatamente o que você quer



Small text at the bottom center, likely the publisher's name.

RICARDO ANTUNES



## O PRIVILÉGIO DA SERVIDÃO

o novo proletariado de  
serviços na era digital

**4. UMA ERGONOMIA RENOVADA (CRÍTICA E CRIADORA) TEM COMO CONTRIBUIR PARA ENFRENTAR E TRANSFORMAR O “MAINSTREAM” PREVALENTE, E AJUDAR A EMANCIPAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS?**

# ALTERNATIVAS EMANCIPADORAS (1)

**Um projeto “político” e  
“organizacional”: resistir e  
lutar!**

- “**Democratização do  
Trabalho**” (Bertil Gardell,  
1927-1987)



Working Life: A  
Social Science  
Contribution to  
Work Reform

GARDELL, B

Note: This is not the actual book cover

# ALTERNATIVAS EMANCIPADORAS (2)

Um projeto “político” e “organizacional”: resistir e lutar!

- “Trabalho emancipador” (Dejours)

*“A vontade de viver-junto, base da política não é apenas construída no espaço público da cidade, ela tem uma relação direta com o trabalho. **O trabalho emancipador é também aquele que propicia aos sujeitos condições de trocar experiências com seus pares e com as lideranças nas organizações e, também nas instituições.** A falta de discussões, de deliberação, de construção comum é fruto de modos de organização da produção e do trabalho que impedem que os trabalhadores possam desenvolver suas competências e a arte do viver-junto.”* (Laerte Sznelwar)

# ALTERNATIVAS EMANCIPADORAS (3)

## Um projeto “psicanalítico” e “espiritual”:

- “A vontade de poder” ou “vontade de potência” (“Der Wille zur Macht“, Nietzsche): pode também ser entendido como o desejo insaciável de se ser mais do que aquilo que se é presentemente...
- ***“Eu sei quem eu sou e quem posso ser, se eu desejar.”*** Miguel de Cervantes y Saavedra (1547-1616)
- ***“Posso todas as coisas n’Aquele que me fortalece”*** (São Paulo, Carta aos Filipenses, 4:13)

# ALTERNATIVAS EMANCIPADORAS (4)



**Encorajar Sísifo a procurar companheiros e amigos (a importância da “cooperação” e do “apoio social”!)**

# ALTERNATIVAS EMANCIPADORAS (5)



O artesão, arquiteto, criador e **ERGONOMISTA** Dédalo e seu filho Ícaro desenvolveram a solução para sair e se libertarem do terrível labirinto...

# REFLEXÕES FINAIS

Obrigado!  
[rene.mendes@uol.com.br](mailto:rene.mendes@uol.com.br)